

Ano 24 – Número 3

Março de 2015*

ELEVAÇÃO DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para março de 2015 mostram redução do nível ocupacional e elevação do desemprego, comportamentos usuais para esse mês. O rendimento médio real referente a fevereiro de 2015 apresentou variação negativa para o total de ocupados, relativa estabilidade para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - mar/14, fev/15 e mar/15

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mar/14	fev/15	mar/15	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				mar-15 fev-15	mar-15 mar-14	mar-15 fev-15	mar-15 mar-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.387	3.423	3.434	11	47	0,3	1,4
População Economicamente Ativa	1.873	1.852	1.851	-1	-22	-0,1	-1,2
Ocupados	1.761	1.746	1.736	-10	-25	-0,6	-1,4
Desempregados	112	106	115	9	3	8,5	2,7
Em Desemprego Aberto	98	91	100	9	2	9,9	2,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.514	1.571	1.583	12	69	0,8	4,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,0	5,7	6,2	-	-	8,8	3,3
Aberto	5,3	4,9	5,4	-	-	10,2	1,9
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE,FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

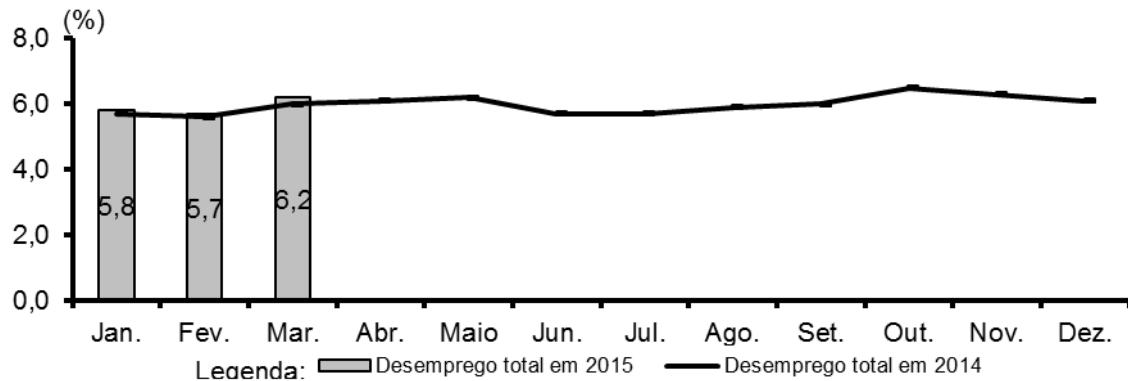
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2014, janeiro e fevereiro 2015).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou elevação em março, passando de 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em fevereiro para os atuais 6,2% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 4,9% para 5,4% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em março foi estimado em 115 mil pessoas, com acréscimo de 9 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução no nível ocupacional, em 10 mil pessoas, concomitantemente à relativa estabilidade da PEA (menos 1 mil indivíduos) – Tabela A. A **taxa de participação**, no período, declinou de 54,1% para 53,9%.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Março/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, o nível ocupacional na RMPA apresentou variação negativa (-0,6%), sendo estimado em 1.736 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou- se redução nos **serviços** (menos 16 mil ocupados, ou -1,6%), na **indústria de transformação** (menos 4 mil ocupados, ou -1,4%) e na **construção** (menos 4 mil ocupados, ou -3,6%). No sentido contrário, observou-se elevação do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 12 mil ocupados, ou 3,8%) – Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - mar/14, fev/15 e mar/15

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/14	fev/15	mar/15	mar/15 fev/15	mar/15 mar/14	mar/15 fev/15	mar/15 mar/14
TOTAL (1).....	1.761	1.746	1.736	-10	-25	-0,6	-1,4
Indústria de transformação (2).....	296	296	292	-4	-4	-1,4	-1,4
Construção (3).....	131	110	106	-4	-25	-3,6	-19,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	346	318	330	12	-16	3,8	-4,6
Serviços (5).....	967	1.005	989	-16	22	-1,6	2,3

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Em fevereiro, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou variação negativa (-0,9%); o dos assalariados, relativa estabilidade (-0,2%); e o dos autônomos, redução (-4,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.851, R\$ 1.834 e R\$ 1.597 respectivamente (Tabela C).

Tabela C

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - fev/14, jan/15 e fev/15

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	fev/14	jan/15	fev/15	fev/15 jan/15	fev/15 fev/14
TOTAL DE OCUPADOS (1).....	1.974	1.868	1.851	-0,9	-6,2
Total de Assalariados (2).....	1.933	1.838	1.834	-0,2	-5,1
Setor Privado	1.700	1.657	1.643	-0,8	-3,4
Indústria de transformação(3).....	1.887	1.775	1.746	-1,6	-7,5
Comércio e reparação de veículos (4)	1.487	1.468	1.457	-0,7	-2,0
Serviços (5).....	1.698	1.652	1.638	-0,8	-3,5
Setor Público (6).....	3.240	2.957	3.006	1,7	-7,2
Trabalhadores Autônomos	1.864	1.668	1.597	-4,3	-14,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 do domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Fev/15.

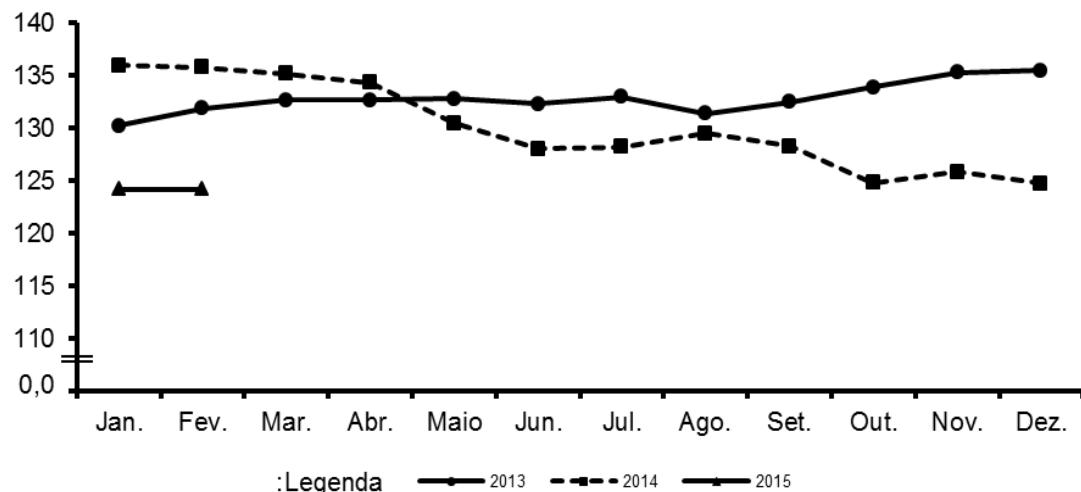
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 do domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 do domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 do domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

5. Em fevereiro, a **massa de rendimentos** reais registrou estabilidade para os ocupados e elevação para os assalariados (2,2%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao fato de a variação positiva do nível ocupacional ter compensado a variação negativa do rendimento médio real. No dos assalariados, a elevação da massa salarial foi causada exclusivamente pelo aumento do nível de emprego, uma vez que o salário médio real se manteve praticamente estável (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

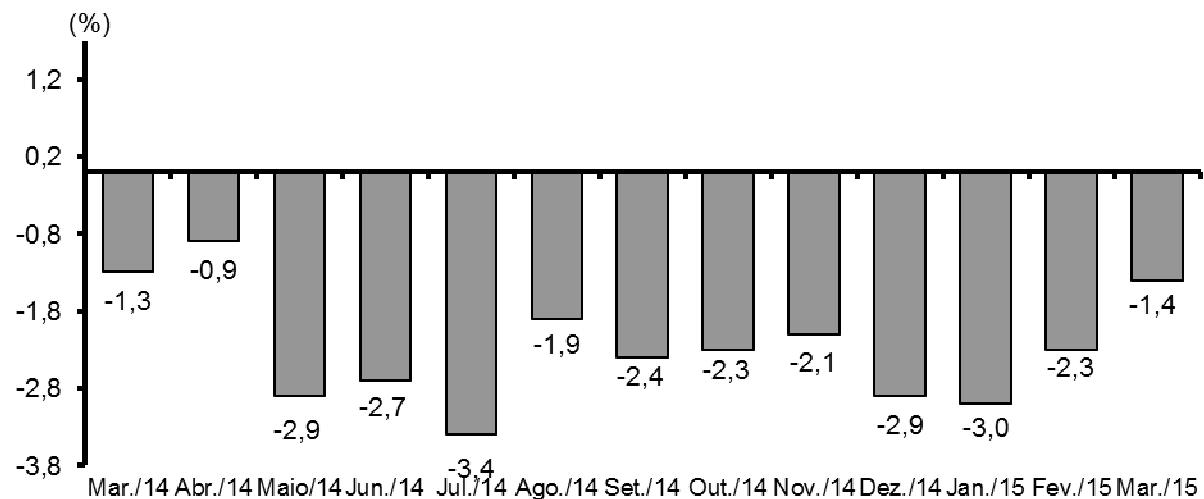
6. Entre março de 2014 e março de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA teve ligeira variação positiva, passando de 6,0% para 6,2% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto manteve-se relativamente estável, tendo passado de 5,3% para 5,4%.

7. Na comparação anual, o contingente de **desempregados** aumentou em 3 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à retração na ocupação (menos 25 mil pessoas) em maior magnitude do que a saída de pessoas do mercado de trabalho (22 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 55,3% para 53,9% no mesmo período.

8. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 1,4% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu redução na **indústria de transformação** (menos 4 mil ocupados, ou -1,4%), na **construção** (menos 25 mil ocupados, ou -19,1%), assim como, no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 16 mil ocupados, ou -4,6%). De forma distinta, houve crescimento somente nos **serviços** (mais 22 mil ocupados, ou 2,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mar/14-Mar/15



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2015, houve decréscimo do **rendimento médio real**, sendo de 6,2% para os ocupados, de 5,1% para os assalariados e de 14,3% para os autônomos.

10. A **massa de rendimentos reais**, no mesmo período, apresentou redução tanto para os ocupados (-8,5%) quanto para os assalariados (-6,2%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à diminuição do rendimento médio real — em maior medida — e dos níveis de ocupação e de emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.